

# APRESENTAÇÃO - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA, INCLUSÃO E ANTICAPACITISMO

**Lucian José de Souza Costa e Costa**

**UFPA/UEPA**

**Áureo Déo DeFreitas Júnior**

**UFPA**

**Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho**

**UFBA**

O presente dossiê temático propõe-se a fomentar reflexões críticas e debates qualificados no âmbito da formação continuada de professores de música, neurotípicos e neuroatípicos, sob a perspectiva da inclusão e do anticapacitismo. Em consonância com os debates contemporâneos da Educação Musical e das políticas educacionais inclusivas, o dossiê busca problematizar concepções, práticas pedagógicas, metodologias e processos formativos que atravessam o ensino e a aprendizagem musical em diferentes contextos educacionais.

A formação continuada de professores de música emerge, neste cenário, como eixo estruturante para a consolidação de práticas pedagógicas éticas, acessíveis e comprometidas com a diversidade humana. Assim, este dossiê reconhece a necessidade de ampliar o olhar sobre os desafios e potencialidades enfrentados por docentes que atuam em contextos marcados pela heterogeneidade dos sujeitos, considerando dimensões cognitivas, sensoriais, emocionais, culturais e sociais. A perspectiva anticapacitista, nesse sentido, constitui-se como fundamento teórico-político indispensável para a superação de práticas excludentes historicamente naturalizadas nos espaços de ensino musical.

O dossiê privilegia, prioritariamente, pesquisas

e experiências desenvolvidas na Região Norte do Brasil, considerando suas especificidades socioculturais, educacionais e territoriais, sem perder de vista o diálogo com investigações oriundas de outras regiões do país. Tal recorte busca valorizar o protagonismo das práticas musicais e das produções científicas amazônicas, ao mesmo tempo em que promove a articulação de redes colaborativas inter-regionais e interinstitucionais no campo da Música e da Arte.

Além disso, o dossiê convida à reflexão sobre as interfaces entre a Educação Musical e eixos transversais que permeiam as múltiplas práticas sociais, como a ética na pesquisa, o desenvolvimento de tecnologias assistivas, as práticas psicopedagógicas inclusivas e os processos de performance musical em contextos diversos. Ao reunir contribuições teóricas, relatos de experiências e resultados de pesquisas empíricas, este número temático pretende fortalecer o campo da Educação Musical Inclusiva, ampliando os horizontes epistemológicos e metodológicos das investigações na área.

Por fim, espera-se que os trabalhos reunidos neste dossiê contribuam de maneira significativa para o avanço da pesquisa em Música e Arte, especialmente no que tange à formação docente, à inclusão educacional e

ao enfrentamento das práticas capacitistas. Ao dar visibilidade às múltiplas vozes e experiências que atravessam a Educação Musical contemporânea, o dossiê reafirma o compromisso da produção científica com a justiça social, a equidade e o reconhecimento da diversidade como princípio estruturante da educação.

O presente dossiê está estruturado em cinco eixos temáticos, os quais organizam os artigos a partir de aproximações conceituais, metodológicas e contextuais, permitindo ao leitor uma leitura articulada sobre formação continuada de professores de música, inclusão e anticapacitismo em diferentes cenários educacionais e socioculturais.

O **Eixo I - Educação Musical, Inclusão e Formação Docente** reúne estudos que discutem fundamentos teóricos, políticas formativas e práticas pedagógicas voltadas à formação continuada de professores de música, considerando tanto docentes neurotípicos quanto neuroatípicos. Nesse eixo, o artigo TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO APOIO PARA PROFESSORES DE MÚSICA NEUROATÍPICOS E NEUROTÍPICOS COM PRIVAÇÕES SENSORIAIS, INTELECTUAIS E MOTORAS: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO, de Lucian José de Souza Costa e Costa, analisa o papel das tecnologias assistivas como mediadoras dos processos formativos, evidenciando seu potencial inclusivo no campo da Educação Musical. Em diálogo com essa perspectiva, o trabalho NAS ENTRELINHAS DO TEA: A EDUCAÇÃO MUSICAL E A PRODUÇÃO INTELECTUAL SOBRE INCLUSÃO DURANTE OS ANOS DE 2019-2024, de Paulo Roberto da Costa Barra e Jessika Rodrigues da Silva, apresenta um mapeamento crítico da produção acadêmica recente, contribuindo para a compreensão dos avanços, lacunas e tendências das pesquisas que articulam Educação Musical e Transtorno do Espectro Autista.

O **Eixo II - Educação Musical Inclusiva em Contextos Formais e Institucionais** congrega relatos de experiência e estudos desenvolvidos em ambientes educacionais estruturados, como escolas regulares e instituições especializadas em música. O artigo

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL: EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE MÚSICA NA REDE MUNICIPAL DE VIGIA DE NAZARÉ, PARÁ, de Diogo Linhares, discute práticas pedagógicas inclusivas no contexto da escola pública, evidenciando os desafios e as possibilidades do ensino de música na educação básica. Complementando esse debate, o texto O ACOMPANHANTE ESPECIALIZADO COMO SUPORTE A ESTUDANTES AUTISTAS EM UMA ORQUESTRA NA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, de Thaynah Patricia Borges Conceição, Rafaela Alcantara Barata e Áureo Déo DeFreitas Júnior, analisa a atuação do acompanhante especializado como estratégia de apoio à permanência, participação e desenvolvimento musical de estudantes autistas em contextos de formação musical institucionalizada.

O **Eixo III - Musicalização, Infância e Educação Integral** é composto por estudos que abordam a musicalização como prática pedagógica no contexto da Educação Infantil, articulando inclusão escolar, educação integral e processos formativos de professores/as. O artigo A MUSICALIZAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTICULAÇÕES ENTRE INCLUSÃO ESCOLAR, EDUCAÇÃO INTEGRAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES, de Gabriela Costa Araujo, Mariuscla Stanley Moura de Moraes, Bruna Ribeiro da Silva, Pamela de Queluz Paula, Ingrid Alves Caraça, Lucira Costa Real, Rayssa Pires Tavares, evidencia a música como linguagem estruturante do desenvolvimento integral da criança, destacando seu potencial inclusivo e formativo nos primeiros anos da educação básica.

O **Eixo IV - Dança, Corpo e Práticas Inclusivas** amplia o escopo do dossiê ao integrar discussões sobre corporeidade, identidade e anticapacitismo no campo da Arte. O artigo INCLUSÃO E ANTICAPACITISMO NAS AULAS DE ARTE: UM OLHAR SOBRE A DANÇA PARA PESSOAS COM TEA, de Hisabelle Batista Virgolino, problematiza práticas pedagógicas em dança, destacando abordagens que reconhecem o corpo diverso e promovem experiências estéticas inclusivas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Por fim, o **Eixo V - Música, Cultura Urbana e Processos Socioeducativos** contempla reflexões sobre práticas musicais em contextos não formais e socioeducativos. O artigo ENTRE LETRAS E GRADES: A PRODUÇÃO DE RAP E OS PROCESSOS REFLEXIVOS EM CONTEXTOS SOCIOEDUCATIVOS, de Arlindo Alves de Aguiar Júnior e Robson Alves Rodrigues, analisa o rap como expressão artística, pedagógica e política, evidenciando seu potencial formativo, reflexivo e inclusivo em contextos marcados por vulnerabilidade social.

A organização dos eixos e dos artigos que compõem este dossiê reafirma o compromisso com uma Educação Musical crítica, inclusiva e anticapacitista, ao mesmo tempo em que evidencia a diversidade de abordagens, contextos e sujeitos que atravessam o ensino da música e das artes na contemporaneidade.

Áureo Déo DeFreitas Júnior é professor titular da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em Educação Musical pela University of South Carolina (USC), mestre em violoncelo performance pela Louisiana State University (LSU) e graduado em violoncelo performance pela University of Missouri. Pesquisador de Produtividade em pesquisa do CNPq, coordena o Prof-Artes-UFPA, a Orquestra de Violoncelistas da Amazônia Inclusiva e o grupo de pesquisa GP-TDDA, além de atuar na EMUFPA, PPGARTES-UFPA e PROF-MUS-UFPA. Desenvolve pesquisas em tecnologias assistivas para a educação musical de neuroatípicos e neurotípicos. E-mail: defreitasaurero@gmail.com

Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho possui graduação como Professora de Violão pela Universidade Católica do Salvador (UCSal); Instrumento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestra e doutora em Música pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), fez estágio pós-doutoral na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É Professora Titular aposentada da UFBA. Foi Chefe do Departamento de Música Aplicada (2011-2005) e Coordenadora do PPGMUS (2009-2012). Atuou como professora e orientadora no convênio Minter/Dinter com a UFPA, UFPR e do convênio co-tutelle com a Université de Toulouse Le Mirail, França. Colaborou como professor-autor no Curso de Licenciatura em Música a Distância da UFRGS (ProLicen); professor-autor e supervisora da disciplina Violão na Licenciatura em Música UAB da UNB até 2015. Tem experiência na área de Música, com ênfase em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: violão, educação musical, avaliação, ensino coletivo de violão e ensino de violão a distância. E-mail: cristtourinho@gmail.com

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

*Lucian José de Souza Costa e Costa* é violonista, educador musical, e professor assistente I na Universidade do Estado do Pará (UEPA) no curso de Licenciatura em Música. Também é professor credenciado do Programa de Pós-Graduação em Música na Amazônia (PPGMUSA-UEPA) e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes (PROF-ARTES) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Vice-líder do Grupo de Pesquisa *Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem* (GP-TDDA/UFPA). Pós-doutor em Artes (PPGARTES/UFPA/CAPES), vinculado à linha de pesquisa *Memórias, Histórias e Educação em Artes*. Doutor em Artes pelo Programa de Pós-graduação em Artes (PPGARTES) da UFPA. E-mail: lucian.costa@uepa.br